Trabalhos Científicos

Título: Hipertensão Arterial Primária Na Infância: Uma Realidade Pouco Lembrada

Autores: JÉSSIKA RODRIGUES GONÇALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); KATIENNE BRITO MARCELINO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); CARLA BERTONSIN SILVA BRITO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); MAYLA MARTINS CONTI BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); BÁRBARA FERREIRA FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); HUMBERTO BRITO ORELLANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); DIEGO ALMEIDA VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); LETÍCIA PATRÍCIO LEÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); FERNANDA RAMOS MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG); MARIA ANTONIETA DA SILVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG)

Resumo: Objetivo: Realizar um estudo dos índices da Hipertensão Arterial Primária na infância. Com isso, evidenciar a importância de uma maior atenção para este problema de saúde, que durante anos foi esquecido pela população. Além de mostrar a necessidade de políticas públicas, campanhas e ações de promoção à saúde.Método: Estudo epidemiológico descritivo o qual foi identificado e analisado a incidência, a partir de dados fornecidos pelo DATASUS, de casos de internações, em virtude da Hipertensão Arterial Primária, em crianças com faixa etária entre zero e quatorze anos de idade, entre 2009 e 2014. Os dados coletados foram dispostos em gráficos e tabelas, analisados e discutidos.Resultados: A pesquisa traz dados decrescentes, nos quais são evidenciados uma queda no número de internações, pela enfermidade, na faixa etária entre 0 e 14 anos de idade. Apesar disso, o total de internações, notificadas, no período, nesta faixa etária, que ocorreram em virtude dessa hipertensão, foi de 3.942 casos. Fica evidente, também, que o maior percentual da incidência de internações pela doença, encontra-se concentrada na região Nordeste (aproximadamente 36,3%). Na faixa etária em estudo, entre 10 e 14 anos de idade apresentou os maiores percentuais (aproximadamente 38,2%). Conclusão: A Hipertensão Arterial é a doença crônica que apresenta maior prevalência no mundo. As doenças cardiovasculares são um problema de saúde pública que, facilmente, são associadas aos adultos e aos idosos. Apesar de uma maior ocorrência, nessa faixa etária, a infância não deve ser negligenciada. No Brasil, essa hipertensão, no que se refere às crianças, apresenta ocorrências que podem ser menores que o total de notificações existentes, no sistema de informação do Ministério da Saúde, em virtude das subnotificações. Assim é necessária uma maior atenção a essa patologia, já que, há estudos que fornecem indícios de que a hipertensão arterial sistêmica do adulto começa na infância.